

O ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO MÉDIO: PRÁTICAS DE ESCRITA

Autor(es): Isabela Scarelli Domingues;¹Jedaias de Lima Ferraz;¹ Leila Maria Felipini Gumushian;² Estela Bonafim³

¹ Graduando(a) em Letras (Português - Inglês) pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professora Doutora no Centro de Humanas do UNISAGRADO

³ Professora Especialista de Língua Portuguesa na Escola Estadual Estela Machado.

RESUMO

O presente resumo atenta-se por reunir as principais informações sobre a realização do projeto PIBID Multidisciplinar na Escola Estadual Prof^a Estela Machado de Bauru, na turma do 3º colegial A, no turno da manhã, que conta com 39 alunos, no ano letivo de 2019.

Seguindo o projeto principal do programa, que é o trabalho de Gêneros Textuais na perspectiva das metodologias ativas, e também visando cumprir o plano de ensino do ensino público, foi trabalhado os Gêneros: Resenha Crítica, Histórias em Quadrinhos, Tiras, Cartum, Charge e Dissertação, a partir da Metodologia Baseada em projeto (ABP). Por meio desta prática, apresentamos a teoria, levando em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, e então trabalhamos o gênero a partir de um projeto proposto, além de levarmos listas de exercícios, em que os gêneros textuais abordados em sala fossem retratados em questões dos principais vestibulares mais concorridos do país.

Ao final, percebemos que os alunos compreenderam as questões estruturais de cada gênero textual apresentado, bem como conseguiram articular suas opiniões, enfrentando desafios individuais a respeito da Língua Portuguesa.

Palavras-chave: PIBID; Ensino Médio; Gêneros Textuais; Produção Textual.

INTRODUÇÃO

O presente resumo atenta-se por reunir as principais informações sobre a realização do projeto PIBID Multidisciplinar na Escola Estadual Profª Estela Machado de Bauru, na turma do 3º colegial A, no turno da manhã que conta com 39 alunos. O projeto PIBID Multidisciplinar, ação da Política nacional de Formação de Professores do Ministério da educação (MEC), tem como objetivo central a inserção dos alunos do 1º e 2º anos dos cursos de licenciatura às vivências das práticas escolares na escola pública. Seus objetivos específicos são, não só o aprimoramento da formação dos discentes relacionando teoria e prática, como também a mobilização dos professores como sendo co-formadores dos futuros docentes.

A capacidade de comunicação e criação é oriunda do ser humano e o difere dos animais. Transmitir conhecimento, defender um ponto de vista, analisar o ambiente a sua volta, bem como argumentar a cerca dos seus interesses, é o que o torna capaz de viver em sociedade. Razão pela qual é trabalhado o texto dissertativo no terceiro ano do ensino médio, uma vez que esses alunos passarão a integrar o mercado de trabalho e desempenhar o seu papel na sociedade de maneira mais efetiva.

Segundo Vilarinho (2019), os alunos estão lendo cada vez menos, e trabalhar com produção de texto, especialmente o gênero dissertativo, estimula a leitura, já que para poder argumentar e defender seus pontos de vista, o aluno necessitará de um bom embasamento teórico.

Seguindo o projeto principal do programa, que é o trabalho de Gêneros Textuais na perspectiva das metodologias ativas, e também visando cumprir o plano de ensino do ensino público, foi trabalhado os Gêneros: Resenha Crítica, Histórias em Quadrinhos, Tiras, Cartum, Charge e Dissertação, a partir da Metodologia Baseada em projeto (ABP). Por meio desta prática, apresentamos a teoria, levando em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, e então trabalhamos o gênero a partir de um projeto proposto, além de levarmos listas de exercícios, em que os gêneros textuais abordados em sala sejam retratados em questões dos principais vestibulares mais concorridos do país.

Os objetivos do subprojeto foram trabalhar os gêneros textuais propostos pelo plano de ensino publico, construir análise crítica dos problemas sociais apresentados em sala e desenvolver a capacidade argumentativa, tanto oral como escrita.

METODOLOGIA

Para a realização do subprojeto, utilizamos o método hipotético-dedutivo. Na primeira aula começamos com uma atividade diagnostica, com o objetivo de identificar as dificuldades em relação à escrita dos alunos e, a partir disso, preparamos nosso cronograma abordando os conteúdos propostos no plano de ensino.

ATIVIDADES REALIZADAS:

Para trabalhar o conteúdo de resenha crítica, apresentamos a estrutura do gênero textual, levamos os alunos à sala de leitura, onde exibimos dois curta-metragens e, a partir da exibição, foi realizada uma resenha crítica dos curtas.

Em seguida, abordamos os gêneros jornalísticos, charge, cartum e tirinha. Realizamos análises de conteúdo de vários jornais, impressos e online, e reproduzimos cada gênero com um tema ligado a realidade social dos alunos.

O trabalho com HQ (histórias em quadrinhos) foi realizado da mesma forma que os gêneros jornalísticos. Como atividade de fixação, realizamos a produção de uma HQ sobre o meio ambiente.

Já com a dissertação, realizamos primeiramente uma abordagem das características do texto, em seguida, elaboramos um torneio de debates para os trabalharem a argumentação, e para finalizar, cada aluno produziu um texto dissertativo argumentativo sobre um dos temas abordados no torneio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final, percebemos que os alunos compreenderam as questões estruturais de cada gênero textual apresentado, bem como conseguiram articular suas opiniões, enfrentando desafios individuais a respeito da Língua Portuguesa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfrentamos um grande desafio em relação à apatia e desinteresse dos alunos, pois mostraram resistência desde o início com a Língua Portuguesa. A partir disso, planejamos atividades que envolviam temas que fossem agradáveis a eles, relacionados aos gêneros trabalhados. Além disso, intercalamos temáticas sociais, visando à articulação da opinião. O projeto nos estimulou a criar novas atividades que atendessem o novo perfil de alunos, gerando uma grande superação tanto na motivação quanto na criatividade por parte dos Pibidianos.

REFERÊNCIAS

PIBID – Programa Institucional de Iniciação à Docência. **CAPES**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid> Acesso em: 19 nov. 2019.

VILARINHO, Sabrina. Dissertação. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/m.educador.brasilecola.uol.com.br/amp/estrategias-ensino/dissertacao.htm> Acesso em: 18 nov. 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pelo suporte e responsabilidade, ao UNISAGRADO e a Escola Estadual Estela

Machado, pelo incentivo na formação do docente, a Prof^a Dr^a Leila Maria Felipini Gumushian e a professora Especialista Estela Bonafim, que nos auxiliaram no projeto.